

TRIGO – 03/07/2017 a 07/07/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal	
Preços ao produtor*							
Paraná	R\$/60kg	45,50	32,95	33,78	-25,76%	2,52%	
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	41,18	31,01	31,24	-24,14%	0,74%	
Santa Catarina	R\$/60kg	42,79	31,88	32,74	-23,49%	2,70%	
Farinha de trigo especial - preços ao atacado							
Paraná	R\$/50Kg	89,97	87,38	87,68	-2,55%	0,34%	
São Paulo	R\$/50Kg	102,18	104,88	102,05	-0,13%	-2,70%	
Cotações internacionais							
Argentina (1)	US\$/t	210,00	176,87	178,84	-14,84%	1,11%	
Estados Unidos (2)	US\$/t	188,65	251,20	271,95	44,16%	8,26%	
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	214,12	180,69	182,84 (R\$ 604)	-14,61%	1,19%
	RS	US\$/t	204,42	171,61	173,75 (R\$ 574)	-15,00%	1,25%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	217,62	293,79	316,64 (R\$ 1046)	45,50%	7,78%
	RS	US\$/t	207,92	284,72	307,56 (R\$ 1016)	47,92%	8,02%
Indicadores							
Dólar	R\$/US\$	3,2990	3,3067	3,3037	0,14%	-0,09%	

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (saíra 2017/18): R\$ 20,48/60kg (básico); R\$ 25,57/60kg (doméstico); R\$ 37,26/60kg (pão); R\$ 39,02/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Com a postergação das negociações por parte de alguns vendedores, aliada à menor oferta do produto no mercado interno, as cotações para o grão avançaram nos principais estados produtores. No Paraná, a cotação subiu 2,52% em relação à semana anterior, sendo a saca comercializada a um preço médio de R\$ 33,78 (32,95).

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), o Brasil importou 459,65 mil toneladas de trigo no mês de junho, valor 8,3% menor do que o registrado em maio. A Argentina foi a principal fornecedora do produto, com participação em aproximadamente 85% do total negociado.

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

A Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab) e o Departamento de Economia Rural (Deral) divulgaram que até o dia 03 de julho, o plantio de trigo no estado já havia alcançado 95% do estimado, apresentando

ainda boas condições em 94% da área cultivada, com 5% em germinação, 70% em desenvolvimento vegetativo, 18% em floração e 7% em frutificação.

Após diversos atrasos na semeadura por conta dos períodos chuvosos, agricultores no Rio Grande do Sul passaram a se preocupar com a seca neste início de mês. De acordo com a Emater-RS, a baixa umidade nos solos dificulta uma uniforme germinação nas lavouras plantadas a partir da quarta semana de junho. Mesmo assim, espera-se uma produtividade média de 50 sacas por hectare no estado. Até o dia 06 deste mês o plantio já havia alcançado um percentual de 80%, valor abaixo da média do período, de 89%.

MERCADO EXTERNO

Até o dia 6 do mês em curso, a semeadura na Argentina já atingia aproximadamente 73% da área estimada. Em algumas áreas o plantio já se encontra em fase final. O clima quente e seco nos Estados Unidos e o excesso de chuvas na Argentina impulsionaram os preços futuros nas principais bolsas. Em Chicago (CBOT), os contratos com vencimento em julho/17 do trigo Soft Red Winter (SRW) subiram 5,7%, cotados a US\$ 196,58 (187,76).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Apesar do contínuo aumento nos preços dos grãos, moinhos encontram bastante dificuldade no repasse desses valores para as farinhas, sobretudo aquelas não destinadas à panificação.